

Reforço Escolar retorna em formatos presencial e remoto

Seg 06 setembro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) autorizou que as atividades do Reforço Escolar desenvolvidas pelas escolas estaduais sejam realizadas, também, no formato presencial. A retomada das atividades presenciais da iniciativa acontecerá de forma segura e facultativa. Atualmente, o projeto é desenvolvida por 1.380 unidades de ensino.

“A possibilidade de retorno presencial traz um grande potencial de aumento da aprendizagem dos estudantes. A interação presencial com o professor é insubstituível. Com a melhora do cenário pandêmico, estamos potencializando esse atendimento. Os estudantes que participam do reforço são aqueles que encontraram maior desafio de adaptação ao ensino remoto, que ainda estão com dificuldade em fazer devolutiva do Plano de Estudo Tutorado (PET) e que não foram bem nas avaliações. Então, a retomada, essa ida até a escola, é essencial para melhoria da aprendizagem desses estudantes”, afirma a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Esther Barbosa.

Adesão

As atividades presenciais de Reforço Escolar ocorrerão em semanas alternadas. Em uma semana, o professor atenderá presencialmente aos estudantes, e, na seguinte, o atendimento permanecerá de forma remota, por meio do aplicativo Conexão Escola, no 6º horário ou no contraturno. Nas atividades presenciais, as turmas deverão ser organizadas, considerando-se o distanciamento previsto no protocolo sanitário da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

A retomada das atividades do Reforço Escolar de forma presencial será realizada por adesão, ou seja, não será obrigatória, cabendo aos responsáveis pelo estudante optar por sua presença na escola ou por permanecer apenas no remoto.

Os professores do Reforço Escolar deverão planejar aulas com atividades diferenciadas, a partir das habilidades foco do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e do Currículo Básico Comum (CBC) para o Ensino Médio, com uso de estratégias que valorizem os saberes e potencialidades dos estudantes em seus diferentes ritmos de aprendizado.

Público

No segundo semestre deste ano, o Reforço Escolar é direcionado aos alunos da rede estadual de ensino que estão no 6º ou 9º ano do ensino fundamental e no ensino médio e que estão em progressão continuada; apresentaram aproveitamento inferior a 60% em Língua Portuguesa e Matemática no primeiro bimestre; ou desistiram da escolarização no ano passado, mas voltaram este ano na campanha de Busca Ativa.

São ministradas aulas voltadas para os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Cada escola poderá organizar a melhor forma de disponibilizar as aulas. Nos casos em que o estudante não tiver acesso à internet, a escola disponibiliza as atividades preparadas pelo professor de forma impressa.

Retomada presencial

Para que o retorno ocorra com toda segurança que o momento exige, todas as escolas estaduais passaram por um checklist criterioso, validado pelo diretor da escola e pelo inspetor escolar, para aplicação dos protocolos sanitários, com adequações no ambiente e disponibilização dos equipamentos de proteção e produtos de higiene e limpeza. A retomada das atividades presenciais está autorizada nos municípios em que a prefeitura não apresentou nenhuma restrição.

Dessa forma, a rede estadual está funcionando em ensino híbrido, ou seja, há alternância entre o atendimento presencial e o remoto. As atividades pedagógicas presenciais são ministradas com o objetivo de fortalecer a aprendizagem de acordo com a necessidade da turma.

O Regime de Estudo não Presencial continua sendo ofertado, com aos Planos de Estudos Tutorados (PETs), as teleaulas do programa Se Liga na Educação e o aplicativo Conexão. A carga horária e frequência dos estudantes seguem contabilizadas por meio dos PETs e das atividades complementares elaboradas pelo professor.